

ESTRUTURA CURRICULAR – PPGODONTO UPF (a partir de 2024/1)

MESTRADO

Nível 1

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO I – ob (1T)
DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA EM ODONTOLOGIA – ob (1T)
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA I – ob (2T)
METODOLOGIA CIENTÍFICA, BIOÉTICA E BIOESTATÍSTICA – ob (3T)
TÓPICO AVANÇADO ?1 – op (2T)

7 créditos T obrigatórios + 2 créditos T optativos

Nível 2

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO II – ob (1T)
BIOLOGIA ORAL E BIOFILMES – ob (1T)
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA II – ob (1T)
FÓRUM MULTIDISCIPLINAR DE PROJETO DE DISSERTAÇÃO – ob (1T)
PRINCÍPIOS BÁSICOS DA ESCRITA – ob (2T)
METODOLOGIAS DE ENSINO – ob (1T)
TÓPICO AVANÇADO ?2 – op (2T)

7 créditos T obrigatórios+ 2 créditos T optativos

Nível 3

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO III – ob (1T)
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA III – ob (1T)
PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR I – ob (2T)
PRÁTICA DO INGLÊS EM PESQUISA – op (2T)
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR APLICADA A ODONTOLOGIA – op (1T+1P)
REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE MÍNIMA INTERVENÇÃO – op (1P)
TÓPICO AVANÇADO ?3 – op (2T)

4 créditos (4T) obrigatórios, + 7 créditos (5T+2P) optativos

Nível 4

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO IV – ob (1T)
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA IV – ob (1T)
PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR II – ob (1T)
PRÁTICA DO INGLÊS NO ENSINO – op (2T)
ODONTOLOGIA DIGITAL – op (1T+1P)
PRÁTICA CLÍNICA COM BASE EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS – op (2T)
TÓPICO AVANÇADO ?4 – op (2T)

3 créditos T obrigatórios, + 8 créditos (7T+1P) optativos

ob: disciplina obrigatória **op:** disciplina optativa (eletiva)

TOTAL DE CRÉDITOS OFERECIDOS:

21 obrigatórios + 19 optativos (além de outras disciplinas do PPGOdonto e UPF que podem ser frequentadas)

Número **mínimo** de créditos para o Mestrado: **25** créditos (500 horas).

As disciplinas de Tópicos Avançados, selecionadas pelos alunos semestralmente, são as seguintes:

- TÓPICOS AVANÇADOS EM BIOMATERIAIS E BIOMECÂNICA
- TÓPICOS AVANÇADOS EM ENDODONTIA
- TÓPICOS AVANÇADOS EM ESTOMATOLOGIA E PERIODONTIA
- TÓPICOS AVANÇADOS EM IMPLANTODONTIA E PRÓTESE SOBRE IMPLANTES
- TÓPICOS AVANÇADOS EM ODONTOLOGIA PREVENTIVA E MINIMAMENTE INVASIVA

DOUTORADO

Nível 1

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA e PESQUISA I – ob (1T)
BIOESTATÍSTICA – ob (2T)
ORIENTAÇÃO PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA – ob (1T)
FÓRUM MULTIDISCIPLINAR DE PROJETO DE TESE – ob (1T)
TÓPICO AVANÇADO ?1 (mesmo oferecido no mestrado) – op (2T)
5 créditos T obrigatórios + 2 créditos T optativos

Nível 2

TESE DE DOUTORADO I – ob (1T)
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA e PESQUISA II – ob (1T)
BIOESTATÍSTICA APLICADA E EPIDEMIOLOGIA – ob (2T)
SEMINÁRIO MULTIDISCIPLINAR EM PESQUISA - ob (1T)
AGENDA DE PESQUISA- EXERCÍCIO DO INEDITISMO E INOVAÇÃO – ob (2T)
TÓPICO AVANÇADO ?2 (mesmo oferecido no mestrado) – op (2T)
7 créditos T obrigatórios + 2 créditos T optativos

Nível 3

TESE DE DOUTORADO II – ob (1T)
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA e PESQUISA III – ob (1T)
REDAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – ob (1T)
TÓPICO AVANÇADO ?3 (mesmo oferecido no mestrado) – op (2T)
3 créditos T obrigatórios + 2 créditos T optativos

Nível 4

TESE DE DOUTORADO III – ob (1T)
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA e PESQUISA IV – ob (1T)
TÓPICO AVANÇADO ?4 (mesmo oferecido no mestrado) – op (2T)
2 créditos T obrigatórios, + 2 créditos T optativos

Nível 5

TESE DE DOUTORADO IV – ob (1T)
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA e PESQUISA V – op (1T)
1 crédito T obrigatório + 1 crédito T optativo

Nível 6

TESE DE DOUTORADO V – ob (1T)
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA e PESQUISA VI – op (1T)
1 crédito T obrigatório + 1 crédito T optativo

ob: disciplina obrigatória **op:** disciplina optativa (eletiva)

TOTAL DE CRÉDITOS OFERECIDOS:

19 obrigatórios + 10 créditos T optativos + (além de outras disciplinas do PPGOdonto e UPF que podem ser frequentadas).

Número **mínimo** de créditos para o Doutorado: **39** créditos (780 horas).

Pode ser aproveitado até 20 créditos do Mestrado.

No PPGOdonto, qualquer disciplina do Mestrado pode ser realizada pelo doutorando(a).

O PPGOdonto apresenta a possibilidade de Atividades Programadas (AP), recompensando, em créditos, o aluno que publicar artigos científicos além da obrigatoriedade dos artigos incluídos na dissertação/tese.

Entende-se por AP a produção intelectual, de autoria do aluno, com coautoria do orientador, relacionada ao tema do projeto de pesquisa aprovado no EQPP e produzida durante o período em que

o aluno está regularmente matriculado no curso. A produção considerada será publicação em periódico classificado no estrato Qualis Capes. Os créditos poderão ser atribuídos da seguinte forma:

3 créditos por artigo aceito em Qualis A1;

2 créditos por artigo aceito em Qualis A2-A4;

1 crédito por artigo aceito em Qualis B1-B3.

* Máximo de 3 créditos para Mestrado e de 6 créditos para Doutorado, sendo que não é possível utilizar o mesmo artigo usado para Dissertação ou em AP do Mestrado, em AP no curso de doutorado.

Os alunos do PPGOdonto podem frequentar, sob concordância do orientador, outras disciplinas oferecidas por outros PPGs da UPF, com especial recomendação as seguintes:

Tabela. Disciplinas sugeridas pelo PPGOdonto de outros PPGs da UPF

DISCIPLINA	PPG	CRÉDITOS
Laboratório de Tecnologias	PPGEH	2
Aprendizagem Criativa e Movimento Maker	PPGEdu	2
Inovação e Empreendedorismo	PPGCA	2
Análise de Dados e Inferência Estatística	PPGCA	2

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO PPGOdonto

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR APLICADA A ODONTOLOGIA

Conduzir e reflexão sobre as práticas e conceitos em biologia molecular. Biologia molecular em estudos científicos e práticas laboratoriais em odontologia. Análise crítica e formulação de diagnósticos anatomopatológicos e relatórios técnicos e/ou projetos de pesquisa na área de biologia molecular. Desenvolvimento de práticas extensionistas com a produção de material informativo com os conteúdos estudados na disciplina e disseminação em escolas da rede pública.

OBJETIVOS

Capacitar os alunos para a compreensão fundamental da biologia molecular e sua aplicabilidade na pesquisa em odontologia. Fornecer informações sobre as novas técnicas e abordagens utilizando a biologia molecular como ferramenta investigativa. Compreender a importância do conhecimento molecular das doenças e microrganismos colonizadores do trato oral e maxilofacial. Capacitar os alunos na solicitação e interpretação de exames laboratoriais para melhor diagnóstico de doenças orofaríngeas.

BIBLIOGRAFIA

Para acesso aos artigos científicos, será utilizada a plataforma UpToDate e PUBMED, com os temas propostos, escolhidos pelos alunos.

Alberts B., Johnson A., Lewis J., Raff M., Roberts K., Walter P. Biologia Molecular da Célula. 4ª ed. Editora Artmed, Porto Alegre, RS. 2004. 1463 p.

Lewin B. Genes IX. Editora Artmed, Porto Alegre, RS. 2009. 912 p.

Klug, W.; Cummings, M.; Spencer, C.; Palladino, M. Conceitos de Genética. 9ª ed. Editora Artmed, Porto Alegre, RS. 2010. 893 p.

BIOLOGIA ORAL E BIOFILMES

Biologia geral. Microbiologia. Patologia. Noções sobre bactérias, fungos e vírus. Adesão e formação de biofilmes microbianos. Métodos de detecção e quantificação de biofilmes microbianos. Técnicas microbiológicas aplicadas à pesquisa em Odontologia. Projetos de pesquisa de biologia oral e biofilmes.

OBJETIVOS

Agregar conhecimentos referentes à biologia e microbiologia da cavidade oral aplicadas ao cotidiano da vida acadêmico-científica.

BIBLIOGRAFIA

- FEJERSKOV, O.; KIDD, E. Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico. 2. ed. São Paulo: Santos, 2011.
- GUEDES-PINTO, Antonio Carlos; BONECKER, Marcelo José Strazzeri; RODRIGUES, Célia Regina Martins Delgado (Coord.). Odontopediatria. São Paulo: Livraria Santos, 2009. 446 p.
- JORGE, Antonio Olavo Cardoso. Microbiologia e imunologia oral. São Paulo: Santos, 2012.
- MARSH, Philip D. Microbiologia oral. São Paulo: Santos, 2018.

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO I

Planejamento da dissertação. Delineamento experimental. Discussão de literatura.

OBJETIVOS

Possibilitar a orientação inicial do mestrando através da discussão científica com base em evidências e no raciocínio científico, direcionando a fundamentação teórica e o delineamento experimental do projeto de pesquisa que é a base da dissertação de mestrado.

BIBLIOGRAFIA

- Associação brasileira de normas técnicas. ABNT NBR 15287: Informação e documentação - Projeto de pesquisa: Apresentação. 2ª. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011, 8 p.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. 725p.
- HULLEY, Stephen B. Delineando a pesquisa clínica. Porto Alegre: Artmed, 2015. 374 p.
- KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 182 p.
- MARCONI, M. A. & LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7 ed., São Paulo: Atlas, 2010.

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO II

Discussão de literatura. Apresentação do projeto no Exame de Qualificação do Projeto de Pesquisa (EQPP).

OBJETIVOS

Possibilitar a orientação inicial do mestrando através da discussão científica com base em evidências e no raciocínio científico, direcionando a fundamentação teórica e o delineamento experimental do projeto de pesquisa que é a base da dissertação de mestrado. Preparação para a apresentação do EQPP.

BIBLIOGRAFIA

- BARROS NETO, Benício de; SCARMINIO, Ieda Spacino; BRUNS, Roy Edward. Como fazer experimentos: pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- CRESWELL, John W.; SILVA, Dirceu da (Rev.). Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.
- CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. Porto Alegre Penso 2014.

- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. 725p.
- PICHLER, Nadir A.; MIGOTT, Ana Maria B. (Org). Ética em pesquisa com seres humanos: em busca da dignidade humana. Passo Fundo: UPF Editora, 2012. 165 p.

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO III

Execução do projeto. Discussão de literatura. Redação e apresentação de relatório preliminar da dissertação.

OBJETIVOS

Assegurar ao mestrando condições para finalizar etapas da dissertação e seus compromissos junto ao programa. São objetivos específicos auxiliar o mestrando no entendimento dos resultados da fase experimental, execução e interpretação da análise estatística dos dados, atualização da revisão bibliográfica, redação da dissertação segundo as normas da Programa, redação de artigo para publicação, elaboração da aula para defesa, entrega de documentação para defesa de dissertação e obtenção do título de Mestre.

BIBLIOGRAFIA

- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas 2018. Acervos Virtual e Físico.
- MEDEIROS, João Bosco. Redação técnica: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC. 2. São Paulo Atlas 2010.
- PICHLER, Nadir A.; MIGOTT, Ana Maria B. (Org). Ética em pesquisa com seres humanos: em busca da dignidade humana. Passo Fundo: UPF Editora, 2012. 165 p.

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO IV

Redação de relatórios, da dissertação e do artigo para publicação. Preparação para defesa da dissertação.

OBJETIVOS

Assegurar ao mestrando condições para finalizar a redação da dissertação e do artigo científico, elaboração da aula para defesa, entrega de documentação para defesa de dissertação e obtenção do título de Mestre.

BIBLIOGRAFIA

- BARROS NETO, Benício de; SCARMINIO, Ieda Spacino; BRUNS, Roy Edward. Como fazer experimentos: pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. Porto Alegre Penso 2014.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. 725p.
- PICHLER, Nadir A.; MIGOTT, Ana Maria B. (Org). Ética em pesquisa com seres humanos: em busca da dignidade humana. Passo Fundo: UPF Editora, 2012. 165 p.

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA EM ODONTOLOGIA

Noções sobre a utilização de equipamento fotográfico para documentação clínica e confecção de material didático. Captura das imagens. Documentação fotográfica na clínica e laboratório. Documentação de pesquisas. Erros em fotografia. Montagem de aulas em software de apresentação. Autoavaliação das atividades práticas do semestre.

OBJETIVOS

Capacitar os alunos à realização de fotografias extra e intrabucais para registro de procedimentos odontológicos.

BIBLIOGRAFIA

MASIOLI, Marco. Fotografia odontológica. Porto Alegre: ArtMed, 2010. 296 p.

Dall Magro, Alessandra Kuhn / Valcanaia, Tulio Del Conte. Toxina Botulínica e Preenchedores na Reabilitação Bucomaxilofacial. São Paulo: Di Livros, 2017. 416 p

Grigollo Patussi, E., Garcia Poltronieri, B., Ottoni, R., Bervian, J., Lisboa, C., & Corazza, P. (2019). Comparisons between photographic equipment for dental use: DSLR cameras vs. smartphones. Revista Da Faculdade De Odontologia - UPF, 24(2), 198-203. <https://doi.org/10.5335/rfo.v24i2.10437>

Masioli, M. Tomadas fotográficas intraorais básicas. Dicas, Florianópolis, v.1, n.1, p.62-66. 2012

Odontodesign. Afastadores e iluminação do corredor bucal. 2018. Disponível em: <https://odontodesign.net/2018/02/08/afastadores-e-iluminação-do-corredor-bucal/> acesso em 17 nov. 2018.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA I

Estudo da história da Educação e do ensino no Brasil. Processo ensino-aprendizagem. O relacionamento interpessoal na facilitação da aprendizagem. Planejamento da ação docente. Plano de disciplina e plano de aula. Definição dos objetivos de ensino. A escolha e organização de conteúdo. Metodologias de Ensino e estratégias para a aprendizagem. Planejar, elaborar e conduzir aulas magistrais e práticas. Avaliação do rendimento escolar. Liderança e Docência. História, regulamentação e estratégias da Educação a Distância (EAD). Formas de avaliação do rendimento do aluno de EAD. Mídias e estratégias digitais para motivar o aluno e facilitar o aprendizado. Participação em atividades de ensino nos cursos de graduação da UPF. Seminários didáticos. Avaliação e autoavaliação.

OBJETIVOS

Diferenciar conceitos básicos em docência. Contribuir para formação do professor, como agente de ensino na educação superior. Usar ferramentas de mídia como meio auxiliar do processo docente. Aprender e utilizar o conhecimento sobre educação no preparo e utilização de Planos de Aula, Planos de Disciplina, tipos de metodologias de ensino e de avaliação. Preparo do aluno visando concursos docentes.

BIBLIOGRAFIA

- APRENDIZAGEM baseada em problemas. São Paulo Atlas 2018.
- DELLA BONA, Alvaro, SANTOS, Luciana Ruschel, CRISTIANO, Olmiro. Elaborando sua dissertação. Passo Fundo: UPF Editora, 2012. 63p.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas 2018.
- FREIRE, Rogéria A. Didática do Ensino Superior. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015.
- GIL, Antonio C. Didática do Ensino Superior, 2ª edição. Porto Alegre: Grupo GEN, 2018.
- GIL, Antonio C. Metodologia do Ensino Superior. Porto Alegre: Grupo GEN, 2020.
- MIRANDA, Gilberto J. Revolucionando a Docência Universitária. Porto Alegre: Grupo GEN, 2018.
- MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2009. 173 p.
- PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. Estágio e docência. (Coleção docência em formação: ensino superior). São Paulo: Cortez, 2018.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA II

Estágio em disciplinas dos cursos de graduação da UPF; Didática e pedagogia aplicados ao ensino superior; Recursos audiovisuais para ensino superior; Organização de seminários para orientação nas discussões de casos clínicos; Técnicas de ensino; Avaliação e autoavaliação.

OBJETIVOS

Evoluir no entendimento da docência e participar de maneira ativa junto das disciplinas e das atividades organizadas para a graduação como auxiliar do grupo de docentes. Melhorar o senso crítico do saber ensinar.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011.
- BRITO, G.S.; PURIFICAÇÃO, I. Educação e novas tecnologias - um repensar - 2ª ed IBPEX. 2008.
- LANG, Niklaus P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018.
- FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; ODY, Leandro Carlos (Coord.). Docência universitária: pressupostos teóricos e perspectivas didáticas. Campinas: Mercado de Letras, 2015. 311 p.
- MIRANDA, Gilberto José. Revolucionando a docência universitária. São Paulo Atlas 2018.
- WEINSTEIN, C. S. Gestão da sala de aula. 4. Porto Alegre AMGH 2015.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA III

Atividades de docência nas disciplinas da matriz curricular do curso de graduação em Odontologia da UPF. Atividades de docência em disciplina laboratorial. Atividades de docência em disciplina clínica com pacientes. Orientação em trabalhos científicos de alunos graduação.

OBJETIVOS

Estratégias de ensino-aprendizagem na Odontologia. Planejamento e condução das aulas expositivas. Introdução e avaliação dos alunos nos respectivos estágios docentes. Apresentação de aula expositiva do estágio selecionado. Avaliar a postura e didática dos alunos mestrandos nos estágios. Repassar aos alunos conhecimentos sobre avaliação de artigos científicos da área de Odontologia.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, Maria Isabel (Organizador), PIMENTA, Selma Garrido (Organizador). Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos. 2015.
- MENDONÇA, Antônio da Silva (Organizador), DIAS, Gabriel da Cruz (Organizador). Centro de ciências: uma ferramenta para aprendizagem científica informal na prática docente. 2016.
- MILANESI, Irton. Estágio interdisciplinar no processo de formação docente. 2008.
- MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2009. 173 p.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena; FUSARI, José Cerchi (Rev.). Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012. 296 p.
- SAMPAIO, Adelar Aparecido. Apoio pedagógico na formação inicial: perspectivas para o bem-estar docente e desenvolvimento profissional. 2015.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA IV

Estágio no curso de graduação em Odontologia da UPF, com participação efetiva na docência teórica em sala de aula, nas clínicas e nos laboratórios. Avaliação discente e autoavaliação. Auxiliar na orientação científica de alunos de graduação, especialmente nos Trabalhos de Conclusão de Curso e na Iniciação Científica. Participação comunitária com atividades nas diversas clínicas extra-muros do curso de graduação e pós-graduação.

OBJETIVOS

Contribuir para formação do professor, como agente de ensino na educação do ensino superior. Usar ferramentas de mídia como meio auxiliar do processo docente. Apresentar Plano de Aula. Preparo do aluno visando concursos docentes. Estágio em disciplina da graduação sob supervisão de um professor preceptor.

BIBLIOGRAFIA

- FREIRE, Rogéria A. Didática do Ensino Superior. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015.

- GIL, Antonio C. Didática do Ensino Superior, 2ª edição. Porto Alegre: Grupo GEN, 2018.
- GIL, Antonio C. Metodologia do Ensino Superior. Porto Alegre: Grupo GEN, 2020.
- MIRANDA, Gilberto J. Revolucionando a Docência Universitária. Porto Alegre: Grupo GEN, 2018.
- PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. Estágio e docência. (Coleção docência em formação: ensino superior). São Paulo: Cortez, 2018.

FÓRUM MULTIDISCIPLINAR DE PROJETO DE DISSERTAÇÃO

Apresentação e discussão de protocolo ou projeto de dissertação. Delineamento experimental. Abordagem multidisciplinar.

OBJETIVOS

Abordar e discutir assuntos necessários à qualificação dos projetos de pesquisa. Treinamento para o exame de qualificação do projeto de pesquisa (EQPP).

BIBLIOGRAFIA

- DELLA BONA, Álvaro. Adesão às cerâmicas: evidências científicas para o uso clínico. São Paulo: Artes Médicas, 2009. 252 p. + óculos 3D. Número de chamada: 616.314 B697a 2009 Ac.100981
- CALLISTER, William D.; RETHWISCH, David G. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas 2018. Acervos Virtual e Físico. Número de chamada: Ac.5016760
- DELLA BONA, Alvaro, SANTOS, Luciana Ruschel, CRISTIANO, Olmiro. ELABORANDO SUA DISSERTAÇÃO. Passo Fundo: UPF Editora, 2012. 63p.

METODOLOGIA CIENTÍFICA, BIOÉTICA E BIOESTATÍSTICA

Características e elementos do método científico. Referencial teórico. Delineamento experimental. Bioética. Bioestatística. Etapas, planejamento e componentes de projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

Apresentar o raciocínio científico, seus benefícios e suas limitações. Apresentar os tipos de pesquisa na área da odontologia. Introduzir a metodologia científica e aprender a utilizá-la na redação de projetos de pesquisa e na leitura de trabalhos científicos, enfatizando as validades interna e externa da pesquisa científica. Utilizar a pesquisa científica, em consonância com a bioética, como meio de crescimento acadêmico e profissional.

BIBLIOGRAFIA

- BARROS NETO, B.; SCARMINIO, I.S.; BRUNS, R.E. Como fazer experimentos: pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- BARROS, A.J.P.; LEHFELD, N.A.S. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. 725p.
- HULLEY, Stephen B. Delineando a pesquisa clínica. Porto Alegre: Artmed, 2015. 374 p.
- JACQUES, Sidia M. Callegari. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre ArtMed 2011.
- MATIAS-PEREIRA, J. Manual de metodologia da pesquisa científica. 3ª. São Paulo Atlas 2012
- VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2022.
- VOLPATO, Gilson; Barreto, Rodrigo. Estatística sem dor. São Paulo: Best Writing, 2016. 160p.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Análise crítica de metodologias ativas e inovadoras no ensino superior, em especial as metodologias com forte

aplicação na área da odontologia. Elaboração e apresentação de aula usando recursos de metodologias ativas e inteligência artificial.

OBJETIVOS

Proporcionar uma discussão sobre metodologias ativas e inovadoras no ensino superior, em especial as metodologias aplicáveis na área da odontologia.

BIBLIOGRAFIA

- APRENDIZAGEM baseada em problemas. São Paulo Atlas 2018.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas 2018.
- MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2009. 173 p.

ODONTOLOGIA DIGITAL

Fluxo digital para procedimentos odontológicos. Manufaturas subtrativa (CAD-CAM) e aditiva (impressão 3D).

OBJETIVOS

Apresentar, discutir e exercitar os métodos de fluxo digital e as tecnologias de manufatura subtrativa e aditiva utilizadas para as várias especialidades da odontologia digital. Apresentar recursos digitais avançados, como scanners e impressoras, utilizados como auxiliares no planejamento, execução e preservação de procedimentos clínicos.

BIBLIOGRAFIA

BALHADDAD AA, GARCIA IM, MOKEEM L, ALSAHAFI R, MAJEED-S Aidan A, ALBAGAMI HH, KHAN AS, AHMAD S, COLLARES FM, DELLA BONA A, MELO MAS. Three-dimensional (3D) printing in dental practice: Applications, areas of interest, and level of evidence. Clin Oral Investig. 2023 Jun;27(6):2465-2481.

CORTES, A.R.G. Digital Dentistry: a step-by-step guide and case atlas. John Wiley & Sons. 2022. 400 p.

DELLA BONA A, CANTELLI V, BRITTO VT, COLLARES KF, STANSBURY JW. 3D printing restorative materials using a stereolithographic technique: a systematic review. Dent Mater. 2021 Feb;37(2):336-350.

PRÁTICA CLÍNICA COM BASE EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Princípios que regem os estudos clínicos. Delineamento de estudos clínicos. Métodos quantitativos e qualitativos. Análise de dados. Revisão sistemática.

OBJETIVOS

Capacitar ao exercício da análise crítica de evidências científicas no âmbito da Odontologia clínica, desenvolvendo os seguintes tópicos: 1. Busca e análise crítica de artigos científicos na área (Pubmed e mídia geral); 2. Exercícios com ferramentas consensuais em pesquisa clínica (Equator Network); 3. Transposição dos conhecimentos adquiridos à prática clínica odontológica.

BIBLIOGRAFIA

- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas 2018.
- FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre ArtMed 2021.
- HULLEY, Stephen B. Delineando a pesquisa clínica. Porto Alegre: ArtMed, 2015. 386 p.

PRÁTICA DO INGLÊS EM PESQUISA

Análise, interpretação e elaboração de textos e apresentação de pesquisas na língua inglesa. Discussão de tópicos de pesquisa em inglês. Atividades de internacionalização. Autoavaliação.

OBJETIVOS

To improve English communication, expanding the technical vocabulary on education, research and innovation. To practice English, contributing to the qualification of students for international communication and exchange programs.

BIBLIOGRAFIA

- FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA. Brazilian Journal of Oral Sciences. Piracicaba: Faculdade de Odontologia de Piracicaba, 2002-. Trimestral.
- FUNDAÇÃO ODONTOLÓGICA DE RIBEIRÃO PRETO. Brazilian Dental Journal. Ribeirão Preto: Fundação Odontológica de Ribeirão Preto, 1990-. Semestral.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA. Brazilian Oral Research. São Paulo: SBPqO, 2004-. Trimestral.

PRÁTICA DO INGLÊS NO ENSINO

Análise, interpretação e elaboração de textos e apresentação de seminários na língua inglesa. Discussão de tópicos de ensino, pesquisa e extensão em inglês envolvendo metodologias ativas e inovadoras de ensino. Atividades de internacionalização. Autoavaliação.

OBJETIVOS

To improve English communication, expanding the technical vocabulary on education, research, and innovation. To practice English, contributing to the qualification of students for international communication and exchange programs.

BIBLIOGRAFIA

- CAMARGO, Fausto F. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre Penso 2018.
- FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA. Brazilian journal of oral sciences. Piracicaba: Faculdade de Odontologia de Piracicaba, 2002-. Trimestral.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA. Brazilian oral research. São Paulo: SBPqO, 2004-. Trimestral.
- JACKSON, Howard. Good grammar for students. London: Sage, 2005.

PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR I

Diagnóstico, discussão e plano de tratamento de casos clínicos nas diferentes especialidades da Clínica Odontológica. Documentação e preparação de material didático.

OBJETIVOS

Realizar o diagnóstico das afecções que acometem os pacientes; discutir o planejamento dos casos clínicos com base em literatura atual; planejar o tratamento do paciente de maneira multidisciplinar e integrada; preparar material didático do caso clínico e escrever o relato de caso clínico na forma de artigo para publicação.

BIBLIOGRAFIA

- LEONARDO, M. R. Tratamento de canais radiculares: avanços tecnológicos de uma endodontia minimamente invasiva e reparadora. Porto Alegre ArtMed 2012.
- LINDHE, J. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010
- TURANO, J. C. Fundamentos de prótese total. 9. Rio de Janeiro Santos 2010

- BARATIERI, L.N. Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas. 1ª ed. Editora Santos; 2010.
- CALLISTER, W.D.; RETHWISCH, D.G. Ciência e engenharia de materiais : uma introdução. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- CONCEIÇÃO, E.N. Visão horizontal: Odontologia Estética para Todos. 1ªed, Ed. Dental Press, 2013.
- DELLA BONA, Alvaro. Adesão às cerâmicas: evidências científicas para o uso clínico. São Paulo: Artes Medicas, 2009.
- GAGNIER JJ, KIENLE G, ALTMAN DG, MOHER D, SOX H, RILEY D. The CARE Guidelines: Consensus-based Clinical Case Reporting Guideline Development. 2013. Disponível em: <https://www.care-statement.org/checklist>

PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR II

Planejamento de cursos de curta duração teórico-práticos. Utilização de ferramentas de empreendedorismo e mídias digitais para divulgação, e de metodologias inovadoras e conhecimentos de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) e inteligência artificial (IA) para desenvolvimento do curso. Apresentação do curso.

OBJETIVOS

Planejar um curso de curta duração (4h) teórico-prático. Elaborar material didático, aula teórica fundamentada em evidências científicas, utilizando metodologias inovadoras e conhecimentos de CT&I e IA. Promover a divulgação utilizando ferramentas de empreendedorismo e mídias digitais. Apresentação do curso em aula.

BIBLIOGRAFIA

- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas 2018.
- SAGHIRI, Mohammad Ali; VAKHNOVETSKY, Julia; NADERSHAHI, Nader. Scoping review of artificial intelligence and immersive digital tools in dental education. Journal of Dental Education. 2022, 86(6): 736-750.

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA ESCRITA CIENTÍFICA

Roteiro e particularidades acerca da redação de um artigo original dentro do rigor científico. Conhecimentos para exercer o papel de autor correspondente e carta ao editor. Quesitos que orientem a estratégia de publicação.

OBJETIVOS

Orientar nos processos de redação, submissão e revisão de artigos científicos originais em Odontologia. Familiarizar o aluno com noções gerais de formatação de um artigo científico. Orientar a redação dos itens de um artigo, incluindo página de rosto, resumo, introdução, metodologia, resultados, discussão, referências, figuras e tabelas. Instruir sobre a submissão de artigos científicos, incluindo estratégia para escolha do jornal, carta de apresentação, formatação, indicação de revisores e ajuste de figuras. Ensinar sobre o processo de revisão do estudo científico, conforme solicitado pelo Editor do jornal escolhido, até sua publicação. Exercitar estratégias para a escrita do artigo no inglês técnico.

BIBLIOGRAFIA

- BJÖRN G. How to write and illustrate a scientific paper. 2nd Edition, Cambridge University Press, 2008.
- FONTES-PEREIRA, Aldo. Escrita científica descomplicada: como produzir artigos de forma criativa, fluida e produtiva [livro eletrônico]. São Paulo: Labrador, 2021. 144 p.
- HALL GM. How to write a paper. 4th Edition, BMJ Books, Wiley-Blackwell, 2010.
- HONÓRIO, Heitor Marques & SANTIAGO JÚNIOR, Joel Ferreira. Fundamentos das revisões sistemáticas em odontologia. São Paulo: Santos Publicações, 2018. 387 p.
- PEREIRA, Maurício Gomes. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 384 p.

- VOLPATO G. Método Lógico para Redação Científica. Botucatu: Best Writing, 2010.

REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE MÍNIMA INTERVENÇÃO

Discussão do conhecimento teórico-prático de temas avançados em Reabilitação Estético-funcional e Odontologia minimamente invasiva.

OBJETIVOS

Subsidiar, com conhecimento e atividades técnicas, a prática de reabilitações estético-funcionais de mínima intervenção com recursos digitais inovadores. Objetivos específicos: Apresentar recursos digitais avançados, utilizados para planejamento de reabilitações, ferramentar tecnicamente os alunos para implementação de recursos digitais na prática clínica diária, otimizando tempo, custo e fornecendo maior previsibilidade às resoluções de casos clínicos

BIBLIOGRAFIA

- HIRATA, Ronaldo. Shortcuts em odontologia estetica: uma nova visão sobre TIPS. São Paulo: Santos Publicações, 2016.
- HIRATA, Ronaldo. Tips: dicas em odontologia estética. São Paulo: Artes Médicas, 2011. 575 p.

TÓPICOS AVANÇADOS EM BIOMATERIAIS E BIOMECÂNICA

Conceitos básicos de biomateriais e biomecânica. Evolução e classificação dos biomateriais. Propriedades e ensaios mecânicos de biomateriais. Citotoxicidade. Adesão à estrutura dental e a materiais restauradores. Desenvolvimento de novos materiais. Cerâmicas odontológicas. Fractografia. Cimentos. Polímeros de aplicação em odontologia - adesivos e compósitos.

OBJETIVOS

Introduzir conhecimentos básicos na área de biomateriais e biomecânica proporcionando melhor entendimento aos experimentos científicos, as aulas teóricas e a compreensão dos fenômenos clínicos.

BIBLIOGRAFIA

- ANUSAVICE, Kenneth J.; PHILLIPS, Ralph W. (Coord.). Phillips materiais dentários. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- DELLA BONA, Álvaro. Adesão às cerâmicas: evidências científicas para o uso clínico. São Paulo: Artes Médicas, 2009. 252 p.
- CICCÌÙ M, FIORILLO L, D'AMICO C, GAMBINO D, AMANTIA EM, LAINO L, CRIMI S, CAMPAGNA P, BIANCHI A, HERFORD AS, CERVINO G. 3D Digital Impression Systems Compared with Traditional Techniques in Dentistry: A Recent Data Systematic Review. Materials (Basel). 2020 Apr 23;13(8):1982.
- THURZO A, URBANOVÁ W, NOVÁK B, CZAKO L, SIEBERT T, STANO P, MAREKOVÁ S, FOUNTOULAKI G, KOSNÁČOVÁ H, VARGA I. Where Is the Artificial Intelligence Applied in Dentistry? Systematic Review and Literature Analysis. Healthcare (Basel). 2022 Jul 8;10(7):1269.
- REVILLA-LEÓN M, GÓMEZ-POLO M, VYAS S, BARMAK BA, GALLUCI GO, ATT W, KRISHNAMURTHY VR. Artificial intelligence applications in implant dentistry: A systematic review. J Prosthet Dent. 2023 Feb;129(2):293-300.
- BERNAUER SA, ZITZMANN NU, JODA T. The Complete Digital Workflow in Fixed Prosthodontics Updated: A Systematic Review. Healthcare (Basel). 2023 Feb 25;11(5):679.

TÓPICOS AVANÇADOS EM ENDODONTIA

Soluções irrigadoras. Testes físico-químicos. Cimentos obturadores dos canais radiculares. Efeito dos

materiais endodônticos sobre a estrutura dentinária. Interação entre substâncias e materiais endodônticos com materiais restauradores adesivos (compósitos e pinos cimentados intra-canal). Instrumentos de níquel-titânio: características dos instrumentos, princípios de utilização e técnicas de instrumentação rotatória. Microscopia operatória.

OBJETIVOS

Diagnosticar as condições dos tecidos pulpare e periapicais patológicas e pós-traumatismo para determinação do tratamento indicado. Estar familiarizados com instrumentais, substâncias químicas das diversas técnicas necessárias para o tratamento endodôntico. Avaliar os procedimentos endodônticos concluídos quanto a qualidade final (obturação e reparo tecidual).

BIBLIOGRAFIA

COHEN, Stephen; HARGREAVES, Kenneth. Caminhos da Polpa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

LOPES, Hélio; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. São Paulo: Elsevier, 2015.

SOARES, Ilson J; GOLDBERG, Fernando. Endodontia: técnica e fundamentos. Porto Alegre: ARTMED, 2011.

SÓ, Marcus Vinicius Reis. Endodontia as Interfaces no Contexto da Odontologia, São Paulo: Quintessence, 2020.

TÓPICOS AVANÇADOS EM ESTOMATOLOGIA E PERIODONTIA

Estudo avançado da prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças bucais. Planejamento/realização de biópsias. Diagnóstico e tratamento em periodontia. Técnicas cirúrgicas periodontais. Cirurgias plásticas periodontais. Terapias regenerativas (RTG e ROG). Medicina periodontal. Perfil epidemiológico do paciente periodontal, saúde e fatores de risco.

OBJETIVOS

Fornecer aos alunos conhecimentos aprofundados referentes às áreas de Estomatologia e Periodontia, incluindo aspectos de diagnóstico, planejamento cirúrgico, prognóstico, encaminhamento multidisciplinar e acompanhamento clínico-imagiológico.

BIBLIOGRAFIA

- ATLAS de patologia oral e maxilofacial. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.

- LINDHE, Jan. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

- PATOLOGIA oral e maxilofacial. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016.

- REGEZI, Joseph A. Patologia oral: correlações clinicopatológicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2017.

- Livro Abros 2016 - Acidentes e complicações em regeneração tecidual guiada. In: Regeneração tecidual: o que realmente sabemos? 1 ed. São Paulo : VM Culttural, 2016.

TÓPICOS AVANÇADOS EM IMPLANTODONTIA E PRÓTESE SOBRE IMPLANTES

Diagnóstico e tratamento reabilitador usando implantes e prótese sobre implantes. Técnicas cirúrgicas. Implantes osseointegrados: osseointegração e tratamento de superfície. Componentes protéticos e suas funções. Prótese sobre implantes.

OBJETIVOS

Fornecer conhecimentos básicos de cirurgia e prótese para implantes osseointegrados, possibilitando o planejamento e indicação destes tratamentos para a comunidade. Ao término da disciplina o aluno deverá possuir os conhecimentos básicos e indispensáveis para identificar os materiais e componentes protéticos e cirúrgicos utilizados para implantodontia; possibilitando a indicação e contra-indicação destes tratamentos na reabilitação oral, aplicando os conteúdos teóricos e práticos ministrados durante o curso.

BIBLIOGRAFIA

PELLIZZER, Eduardo Piza; KIMPARA, Estevão Tomomitsu; MIYASHITA, Eduardo. Prótese sobre implante: baseado em evidências científicas. São Paulo: Napoleão, 2016. 608 p.

- ENCONTRO INTERNACIONAL DA ACADEMIA BRASILEIRA DE OSSEOINTEGRAÇÃO. ZÉTOLA, André; SHIBLI, Jamil Awad; JAYME, Sérgio Jorge (Coord). Implantodontia clínica baseada em evidência científica. São Paulo: Quintessence, 2010. 297 p.

TÓPICOS AVANÇADOS EM ODONTOLOGIA PREVENTIVA E MINIMAMENTE INVASIVA

Aspectos relevantes à saúde bucal. Diagnóstico das afecções dentárias. Cariologia: diagnóstico, controle e acompanhamento da doença cárie. Odontologia de mínima intervenção. Técnicas restauradoras minimamente invasivas diretas e indiretas. Saúde e estética.

OBJETIVOS

Oferecer e discutir conhecimentos sobre odontologia preventiva e minimamente invasiva, capacitando os alunos ao ensino baseado em evidências científicas.

BIBLIOGRAFIA

DUARTE, Danilo; HILGERT, Leandro; LEAL, Soraya. Odontologia de Mínima Intervenção. Editora Napoleão. 1 Edição: 164p. 2020.

KRIGER, Léo. Odontologia baseada em evidências e intervenção mínima em odontologia. Porto Alegre Artes Médicas 2016.

FEATHERSTONE, JDB; DOMÉJEAN S. Minimal intervention dentistry: part 1. From 'compulsive' restorative dentistry to rational therapeutic strategies. British Dental Journal. 2012(213):441–445.

LALLAM, C.; DECUP, F. Minimal intervention dentistry II: part 2. Management of caries and periodontal risks in general dental practice. Br Dent J. 2014. 216, 179–185.

AGENDA DE PESQUISA: EXERCÍCIO DO INEDITISMO E INOVAÇÃO

Exercitar os princípios da pesquisa translacional, explorando ideias originais (o inédito) com o objetivo de transformá-las em novos produtos, serviços, tecnologias ou negócios (a inovação).

OBJETIVOS

Exercitar o raciocínio científico e crítico, explorar a originalidade e propor um estudo translacional que seja factível e relevante. Utilizar metodologias de discussão e aprendizado.

BIBLIOGRAFIA

PAIXÃO, Márcia Valéria. **Inovação em produtos e serviços**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

CARVALHO, Marco Aurélio de. **Inovação em produtos- ideatriz: uma aplicação datriz - inovação sistemática na ideação de produtos**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2017.

SCHWARTSMAN, Hélio. **Pensando bem...: um olhar original a respeito de liberdade, religião, história, política, violência, comportamento, educação, ciência**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

BIOESTATÍSTICA

Delineamento experimental. Tipos de amostras. Variáveis qualitativas e quantitativas. Classificação dos desfechos. Testes de hipóteses. Estatística descritiva e analítica. Cálculo amostral. Testes paramétricos e não-paramétricos.

OBJETIVOS

Preparar os alunos para: - Realizar estatística descritiva e apresentar os dados por meio de tabelas e gráficos; - Diferenciar dados paramétricos e não-paramétricos; - Entender os testes de hipóteses e os tipos de

distribuição de dados; - Executar e interpretar de forma adequada os testes estatísticos para dados paramétricos; - Executar e interpretar testes de correlação e regressão; - Realizar cálculo amostral.

BIBLIOGRAFIA

- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. 725p.
- JACQUES, Sidia M. Callegari. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre ArtMed 2011.
- VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2021.
- VOLPATO, Gilson; Barreto, Rodrigo. Estatística sem dor. São Paulo: Best Writing, 2016. 160p.

BIOESTATÍSTICA APLICADA E EPIDEMIOLOGIA

Testes paramétricos e não-paramétricos. Testes de correlação e regressão. Fundamentos conceituais da epidemiologia. Métodos de estudos. Coleta e análise de dados epidemiológicos. Fenômeno saúde-doença dentro de um panorama de multicausalidade. Análise para controle de erros aleatórios e sistemáticos.

OBJETIVOS

Preparar os alunos para: - Realizar estatística descritiva e apresentar os dados por meio de tabelas e gráficos; - Diferenciar dados paramétricos e não-paramétricos; - Executar e interpretar de forma adequada os testes estatísticos para dados paramétricos e não-paramétricos; - Executar e interpretar testes de correlação e regressão para dados paramétricos e não-paramétricos; - Interpretar a análise de Weibull e testes de sobrevivência; - Propor, implementar, e avaliar estudos epidemiológicos.

BIBLIOGRAFIA

- ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Editora Santos, 2013. 709 p.
- BUSATO, Ivana Maria Saes. Epidemiologia e processo saúde-doença [livro eletrônico]. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. 244 p.
- BLAIR, R Clifford & TAYLOR, Richard A. Bioestatística para ciências da saúde [livro eletrônico]. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 472 p.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ensino e pesquisa em odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2018. 711 p.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. 725p.
- FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2021. 264 p.
- HULLEY, Stephen B. Delineando a pesquisa clínica. Porto Alegre: Artmed, 2015. 374 p.
- JACQUES, Sidia M. Callegari. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre ArtMed 2011
- SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia. São Paulo: Editora Manole, 2021. 363 p.
- VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2021.
- VIEIRA, Sonia. Introdução à Bioestatística. Rio de Janeiro: Grupo Editorial Nacional, 2022. 281 p.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA E PESQUISA I

Atividades de docência nas disciplinas da matriz curricular do curso de graduação em Odontologia da UPF. Atividades de docência em disciplinas laboratoriais e/ou clínicas com pacientes. Atividades de orientação de trabalhos científicos de alunos graduação.

OBJETIVOS

Proporcionar e guiar os alunos para as possibilidades de estágio supervisionado em docência, na extensão e na orientação de iniciação científica, dentro do âmbito da odontologia da UPF.

BIBLIOGRAFIA

- APRENDIZAGEM baseada em problemas. São Paulo Atlas 2018.
- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 10ª ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 160 p.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas 2018.
- FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; ODY, Leandro Carlos (Coord.). Docência universitária: pressupostos teóricos e perspectivas didáticas. Campinas: Mercado de Letras, 2015. 311 p.
- MIRANDA, Gilberto José. Revolucionando a docência universitária. São Paulo Atlas 2018
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena; FUSARI, José Cerchi (Rev.). Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012. 296 p.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Educação superior: políticas educacionais, currículo e docência. Curitiba: CRV, 2016. 156 p.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA E PESQUISA II

Estágio supervisionado em docência, com participação efetiva na docência teórica em sala de aula, nas clínicas e nos laboratórios. Elaboração de aulas. Avaliação discente e autoavaliação. Orientação de iniciação científica. Participação comunitária com atividades nos diversos níveis de ensino da UPF.

OBJETIVOS

Estratégias de ensino-aprendizagem na Odontologia. Planejamento e condução das aulas expositivas. Introdução e avaliação dos alunos nos respectivos estágios docentes. Apresentação de aula expositiva do estágio selecionado. Avaliar a postura e didática dos alunos mestrandos nos estágios.

BIBLIOGRAFIA

- ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (Coord.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 9ª ed. Joinville: Ed. Universidade da Região de Joinville, 2010. 146 p.
- APRENDIZAGEM baseada em problemas. São Paulo Atlas 2018.
- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 10ª ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 160 p.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas 2018.
- FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; ODY, Leandro Carlos (Coord.). Docência universitária: pressupostos teóricos e perspectivas didáticas. Campinas: Mercado de Letras, 2015. 311 p.
- MIRANDA, Gilberto José. Revolucionando a docência universitária. São Paulo Atlas 2018
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena; FUSARI, José Cerchi (Rev.). Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012. 296 p.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Educação superior: políticas educacionais, currículo e docência. Curitiba: CRV, 2016. 156 p.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA E PESQUISA III

Estágio supervisionado em docência, com participação efetiva na docência teórica em sala de aula, nas clínicas e nos laboratórios. Elaboração de aulas utilizando metodologias ativas de ensino. Avaliação discente e autoavaliação. Orientação de iniciação científica. Participação comunitária com atividades nos diversos níveis de ensino da UPF.

OBJETIVOS

Proporcionar e guiar os alunos para as possibilidades de estágio supervisionado em docência, na extensão e na orientação de iniciação científica, dentro do âmbito da odontologia da UPF.

BIBLIOGRAFIA

- ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (Coord.). Processos de ensinagem na

universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 9ª ed. Joinville: Ed. Universidade da Região de Joinville, 2010. 146 p.

- APRENDIZAGEM baseada em problemas. São Paulo Atlas 2018.
- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 10ª ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 160 p.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas 2018.
- FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; ODY, Leandro Carlos (Coord.). Docência universitária: pressupostos teóricos e perspectivas didáticas. Campinas: Mercado de Letras, 2015. 311 p.
- MIRANDA, Gilberto José. Revolucionando a docência universitária. São Paulo Atlas 2018
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena; FUSARI, José Cerchi (Rev.). Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012. 296 p.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Educação superior: políticas educacionais, currículo e docência. Curitiba: CRV, 2016. 156 p.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA E PESQUISA IV

Estágio supervisionado com participação efetiva na prática da docência em sala de aula, clínicas e laboratórios. Elaboração de aulas utilizando metodologias tradicionais e ativas de ensino. Avaliação discente e autoavaliação. Coorientação de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e coorientação em nível de pós-graduação (mestrado e especialização). Participação comunitária em atividades nos diversos níveis de ensino, pesquisa e extensão da UPF ou de outras Universidades fora de Passo Fundo.

OBJETIVOS

Proporcionar e guiar os alunos para as possibilidades de estágio supervisionado em docência, na extensão e na orientação de iniciação científica, dentro do âmbito universitário.

BIBLIOGRAFIA

- ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (Coord.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 9ª ed. Joinville: Ed. Universidade da Região de Joinville, 2010. 146 p.
- APRENDIZAGEM baseada em problemas. São Paulo Atlas 2018.
- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 10ª ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 160 p.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas 2018.
- FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; ODY, Leandro Carlos (Coord.). Docência universitária: pressupostos teóricos e perspectivas didáticas. Campinas: Mercado de Letras, 2015. 311 p.
- MIRANDA, Gilberto José. Revolucionando a docência universitária. São Paulo Atlas 2018
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena; FUSARI, José Cerchi (Rev.). Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012. 296 p.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Educação superior: políticas educacionais, currículo e docência. Curitiba: CRV, 2016. 156 p.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA E PESQUISA V

Estágio supervisionado em atividade de ciência, tecnologia, inovação (CT&I), e/ou empreendedorismo, preferencialmente em empresas e start-ups incubadas e inseridas no UPF PARQUE Científico e Tecnológico ou na região de abrangência da UPF. Elaboração de plano de atividades e protocolos para atuar na atividade selecionada sob supervisão. Elaboração de relatórios com resultados alcançados na atividade.

OBJETIVOS

Proporcionar e guiar os alunos para as possibilidades do mercado e empregabilidade além da academia.

BIBLIOGRAFIA

- APRENDIZAGEM baseada em problemas. São Paulo Atlas 2018
- BESSANT, John. Inovação e empreendedorismo. 3. Porto Alegre: Bookman. 2019.
- DORNELAS, José. Dicas essenciais de empreendedorismo: sugestões práticas para quem quer empreender. São Paulo Fazendo Acontecer 2020.
- DORNELAS, José. Empreendedorismo corporativo: como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 4. São Paulo: Fazendo Acontecer. 2020.
- DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 7.ed. São Paulo: Empreende, 2018. 267 p.
- KURATKO, Donald F. Empreendedorismo: teoria, processo, prática. São Paulo Cengage Learning 2018.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA E PESQUISA VI

Estágio supervisionado em atividade de ciência, tecnologia, inovação (CT&I), e/ou empreendedorismo, preferencialmente em empresas e start-ups incubadas e inseridas no UPF PARQUE Científico e Tecnológico ou na região de abrangência da UPF. Elaboração de plano de atividades e protocolos para atuar na atividade selecionada sob supervisão. Elaboração de relatórios com resultados alcançados na atividade.

OBJETIVOS

Proporcionar e guiar os alunos para as possibilidades do mercado e empregabilidade além da academia.

BIBLIOGRAFIA

- APRENDIZAGEM baseada em problemas. São Paulo Atlas 2018
- BESSANT, John. Inovação e empreendedorismo. 3. Porto Alegre: Bookman. 2019.
- DORNELAS, José. Dicas essenciais de empreendedorismo: sugestões práticas para quem quer empreender. São Paulo Fazendo Acontecer 2020.
- DORNELAS, José. Empreendedorismo corporativo: como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 4. São Paulo: Fazendo Acontecer. 2020.
- DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 7.ed. São Paulo: Empreende, 2018. 267 p.
- KURATKO, Donald F. Empreendedorismo: teoria, processo, prática. São Paulo Cengage Learning 2018.

FÓRUM MULTIDISCIPLINAR DE PROJETO DE TESE

Apresentação e discussão do protocolo de pesquisa para tese. Delineamento experimental. Abordagem multidisciplinar.

OBJETIVOS

Abordar e discutir assuntos necessários à qualificação dos protocolos/projetos de pesquisa. Treinamento inicial para o exame de qualificação do projeto de pesquisa (EQPP).

BIBLIOGRAFIA

- CALLISTER, William D.; RETHWISCH, David G. (Coord.). Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 705 p.
- DELLA BONA, Alvaro, SANTOS, Luciana Ruschel, BORBA Márcia, CRISTIANO, Olmiro, SCHAEFFER, Lara, BENETTI Paula. Elaborando sua tese. Passo Fundo: UPF Editora, 2019. 69p.
- DELLA BONA, Alvaro. Adesão às cerâmicas: evidências científicas para o uso clínico. São Paulo: Artes Médicas, 2009. 252 p.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas 2018.
- VOLPATO, G.L.; BARRETO, R.E. Elabore projetos científicos competitivos: biológicas, exatas e humanas. São Paulo: Best Writing, 2014. 174 p.

ORIENTAÇÃO PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Conceitos de supervisão e orientação em iniciação científica. Composição de projetos de pesquisa. Metodologias de orientação. Tipos de trabalho de pesquisa. Noções orçamentárias. Captação de recursos. Sistemas de cooperação. Publicações científicas. Elaboração de projeto de iniciação científica.

OBJETIVOS

Propor a leitura e discussão de projetos, noções de didática e ensino, redação de projeto e orientação de aluno de iniciação científica com supervisão docente.

BIBLIOGRAFIA

- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 10ª ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 160 p.
- DUTRA, L.H.A. Introdução à teoria da ciência. Florianópolis: Editora da UFSC, 2017.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. 725p.
- LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2016.
- POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 2013.

REDAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Noções de busca de antecedentes de patente e redação de projeto para produto patenteável. Treinamento para elaboração e submissão de projetos para editais de agências de fomento.

OBJETIVOS

Orientar nos processos de redação e submissão de patentes e projetos de pesquisa. Compreender princípios de busca de antecedentes e descrição de processo ou produto patenteável. Orientar na redação de relatório descritivo e projetos de pesquisa para captação de recursos financeiros em agências de fomento ou empresas.

BIBLIOGRAFIA

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos; apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- BIANCHETTI, Lucídio. MACHADO, Ana Maria (orgs.). A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. Editora Cortez: São Paulo. 3ª. ed. 2012. 416p.
- AHLERT, Ivan B. Patentes: proteção na Lei de Propriedade Industrial. São Paulo: Atlas 2019.

SEMINÁRIO MULTIDISCIPLINAR EM PESQUISA

Análise crítica de publicações científicas com foco em assuntos emergentes e/ou inovadores associados as linhas de pesquisa do Programa. Elaboração e apresentação de seminários relacionados aos temas abordados. Realizar e discutir o papel do revisor de artigos científicos.

OBJETIVOS

Ampliar o conhecimento do aluno na área de atuação; discutir conteúdos para embasar o planejamento de seus projetos de pesquisa e atuação clínica; estimular a leitura crítica de artigos científicos; promover discussões construtivas sobre aspectos relacionados às publicações científicas, ao planejamento de pesquisa e à prática clínica; fortalecer o processo de revisão de artigos científicos.

BIBLIOGRAFIA

- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas 2018.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo. Atlas, 2022.
- CONSELHO das ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS de CIENCIAS MÉDICAS-Diretrizes éticas internacionais relacionadas à saúde envolvendo seres humanos, preparado pelo Conselho das Organizações Internacionais de Ciências Médicas (CIOMS) em colaboração com a organização Mundial da Saúde, Genebra,

CFM- Brasília. 2018.

TESE DE DOUTORADO I

Planejamento da tese de doutorado. Delineamento experimental. Discussão de literatura.

OBJETIVOS

Possibilitar a orientação inicial do doutorando através da discussão científica com base em evidências e no raciocínio científico, direcionando a fundamentação teórica e o delineamento experimental do projeto de pesquisa que é a base da tese de doutorado.

BIBLIOGRAFIA

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 15287: Informação e documentação - Projeto de pesquisa - Apresentação. 2ª. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011, 8 p.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas 2018.
- VOLPATO, G.L.; BARRETO, R.E. Elabore projetos científicos competitivos: biológicas, exatas e humanas. São Paulo: Best Writing, 2014. 174 p.

TESE DE DOUTORADO II

Discussão de literatura. Preparação para apresentação do projeto no Exame de Qualificação do Projeto de Pesquisa (EQPP).

OBJETIVOS

Possibilitar a orientação inicial do doutorando através da discussão científica com base em evidências e no raciocínio científico, direcionando a fundamentação teórica e o delineamento experimental do projeto de pesquisa que é a base da tese de doutorado.

BIBLIOGRAFIA

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 15287: Informação e documentação - Projeto de pesquisa - Apresentação. 2ª. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011, 8 p.
- DELLA BONA, Alvaro, SANTOS, Luciana Ruschel, BORBA Márcia, CRISTIANO, Olmiro, SCHAEFFER, Lara, BENETTI Paula. Elaborando sua tese. Passo Fundo: UPF Editora, 2019. 69p.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas 2018.
- VOLPATO, G.L.; BARRETO, R.E. Elabore projetos científicos competitivos: biológicas, exatas e humanas. São Paulo: Best Writing, 2014. 174 p.
- FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2021. 264 p.
- SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia. São Paulo: Editora Manole, 2021. 363 p.

TESE DE DOUTORADO III

Execução do projeto. Discussão de literatura. Redação e apresentação de relatório preliminar da tese.

OBJETIVOS

Possibilitar a orientação do doutorando através da discussão científica com base em evidências e no raciocínio científico, direcionando a fundamentação teórica e o delineamento experimental do projeto de pesquisa que é a base da tese de doutorado. Realizar as etapas do projeto de doutorado conforme o cronograma aprovado no EQPP.

BIBLIOGRAFIA

- DELLA BONA, Alvaro, SANTOS, Luciana Ruschel, BORBA Márcia, CRISTIANO, Olmiro, SCHAEFFER, Lara, BENETTI Paula. Elaborando sua tese. Passo Fundo: UPF Editora, 2019. 69p.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas, 2018.

- FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2021. 264 p.
- SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia. São Paulo: Editora Manole, 2021. 363 p.

TESE DE DOUTORADO IV

Execução do projeto. Discussão de literatura. Redação e apresentação de relatório da tese e um artigo científico.

OBJETIVOS

Possibilitar a orientação do doutorando através da discussão científica com base em evidências e no raciocínio científico, direcionando a fundamentação teórica e o delineamento experimental do projeto de pesquisa que é a base da tese de doutorado. Realizar as etapas do projeto de doutorado conforme o cronograma aprovado no EQPP.

BIBLIOGRAFIA

- DELLA BONA, Alvaro, SANTOS, Luciana Ruschel, BORBA Márcia, CRISTIANO, Olmiro, SCHAEFFER, Lara, BENETTI Paula. Elaborando sua tese. Passo Fundo: UPF Editora, 2019. 69p.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas, 2018.
- FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2021. 264 p.
- SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia. São Paulo: Editora Manole, 2021. 363 p.

TESE DE DOUTORADO V

Execução do projeto. Discussão de literatura. Redação e apresentação de relatório da tese e artigo científico. Preparação para defesa da tese.

OBJETIVOS

Possibilitar a orientação do doutorando através da discussão científica com base em evidências e no raciocínio científico, direcionando a fundamentação teórica e o delineamento experimental do projeto de pesquisa que é a base da tese de doutorado. Realizar as etapas do projeto de doutorado conforme o cronograma aprovado no EQPP. Redigir e submeter artigos relacionados ao tema da tese.

BIBLIOGRAFIA

- DELLA BONA, Alvaro, SANTOS, Luciana Ruschel, BORBA Márcia, CRISTIANO, Olmiro, SCHAEFFER, Lara, BENETTI Paula. Elaborando sua tese. Passo Fundo: UPF Editora, 2019. 69p.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas, 2018.
- FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2021. 264 p.
- SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia. São Paulo: Editora Manole, 2021. 363 p.

TESE DE DOUTORADO VI

Execução do projeto. Discussão de literatura. Redação e apresentação de relatório da tese e artigo científico. Preparação para defesa da tese.

OBJETIVOS

Possibilitar a orientação do doutorando através da discussão científica com base em evidências e no raciocínio científico, direcionando a fundamentação teórica e o delineamento experimental do projeto de pesquisa que é a base da tese de doutorado. Realizar as etapas do projeto de doutorado conforme o cronograma aprovado no EQPP. Redigir e submeter artigos relacionados ao tema da tese. Preparar a tese para apresentação para banca examinadora.

BIBLIOGRAFIA

- DELLA BONA, Alvaro, SANTOS, Luciana Ruschel, BORBA Márcia, CRISTIANO, Olmiro, SCHAEFFER, Lara, BENETTI Paula. Elaborando sua tese. Passo Fundo: UPF Editora, 2019. 69p.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. Porto Alegre Artes Médicas, 2018.
- FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2021. 264 p.
- SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho. Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia. São Paulo: Editora Manole, 2021. 363 p.